



CUT



JORNAL DO SINDIPETRO

PARANÁ E SANTA CATARINA

IMPRESSO ESPECIAL
991225862-0-DR/PR
Sin. Tr. Ind. Refindest
Ex. Petroleo Est. Pr.
CORREIOS

Fechamento Autorizado
Pode ser aberto pela ECT

PARA USO DO CORREIO

Mudou-se Falecido
 Desconhecido Ausente
 Recusado Não Procurado
 Endereço Insuficiente Info. Escritas pelo Porteiro ou Síndico
 Não Existe nº Indicado

Reintegrado ao Serviço Postal em: _____ Responsável: _____

Rua Lamenha Lins, 2064, Rebouças, Curitiba-PR - CEP 80220-080

Informativo do Sindicato dos Petroleiros do Paraná e Santa Catarina | Ano XXVIII | Nº 1284 | de 13 a 19 de Agosto de 2012

➔ REPAR

Sindicato cobra agilidade na avaliação da proposta dos trabalhadores e retomada das negociações para a recomposição do efetivo

No mês passado o Sindicato apresentou ao novo gerente-geral da Repar o estudo do aumento de efetivo por área, fruto dos debates realizados de julho a setembro de 2011. O gestor pediu um prazo para estudar a proposta e agendar um calendário de negociação sobre o efetivo. O Sin-

dipetro espera um posicionamento favorável à proposta apresentada, bem como o empenho do gestor junto ao Abast para conquistar o aumento do número de postos de trabalho, e reivindica o retorno das reuniões de negociação.

Vale lembrar que todo o esforço despendido pela



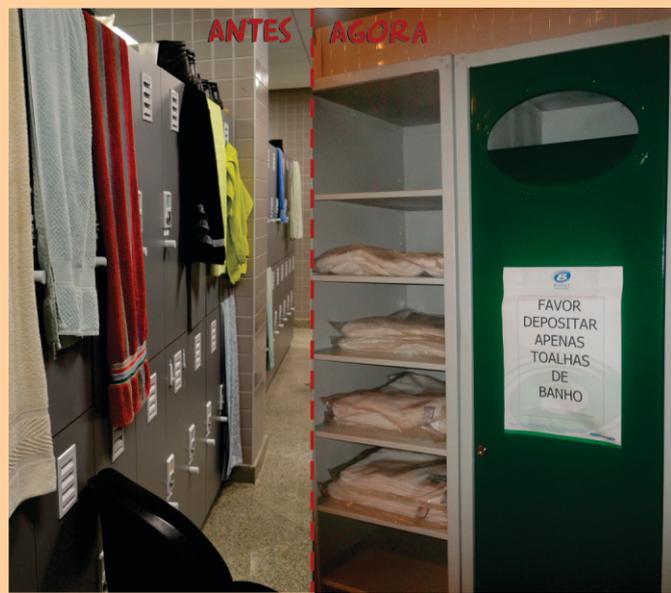
categoria e sindicato já trouxe alguns avanços. Houve a assinatura do termo de compromisso de um técnico sênior por área em turno, a inserção de mais um operador por grupo de turno na TE (transferência e estocagem), o retorno do operador especialista e o fim do conceito de “operador gene-

ralista”, e a extensão da discussão do aumento do efetivo para os setores de apoio à refinaria, como o laboratório, SMS, manutenção, vigilância e SOP. Falta agora avançar na abertura de concurso público para novas contratações em caráter de urgência.

HABEMUS TOALHAS!

Uma crítica que o Sindicato fazia à gestão passada da Repar durante a campanha do efetivo era em relação ao fornecimento de toalhas higienizadas e do desjejum ao turno. Se o antigo gestor alegava que não tinha poder para atender a uma reivindicação tão simples, quem diria se tinha bala na agulha para negociar a recomposição do efetivo. É claro que se tratava de uma ironia, pois os poderes delegados a um gerente geral é de conhecimento geral da categoria. O que faltava, a bem da verdade, era disposição para reivindicar às instâncias superiores as melhorias que os petroleiros necessitavam. Por outro lado, para seguir a cartilha do maior lucro possível ao menor custo imaginável sobrava força de vontade.

Foi-se o gestor, mas manteve-se a reivindicação irônica, mas necessária. Há poucas semanas as toalhas higienizadas e o desjejum para o turno entraram para a rotina, ainda que o café da manhã seja no melhor padrão Oderich. Pelo menos agora os vestiários perderam a ar de lavanderia à beira de rio.



➔ CAMPANHA REIVINDICATÓRIA 2012

FUP e sindicatos vão brigar por 10% de aumento real

Reivindicação foi aprovada durante a III Plenafup. Categoria também vai brigar pelo reescalonamento da tabela do ATS com teto de 50%

A III Plenária Nacional da FUP (Plenafup), que reuniu 147 petroleiros entre os dias 02 e 05 de agosto, em Porto Alegre, aprovou o índice de 10% de ganho real, além da reposição da inflação pelo ICV/Dieese, cuja projeção para o período

de setembro de 2011 a agosto de 2012 é de 5,94%, tomando como base a estimativa de que a inflação em julho e agosto será de 0,2%. Os petroleiros também aprovaram na plenária final a reivindicação de reescalonamento da tabela do Adi-



cional por Tempo de Serviço (ATS), cujo teto proposto é de 50%.

A III Plenafup aprovou ainda como um dos principais eixos de luta da campanha salarial deste ano o regramento das PLRs futuras e a cobrança das pendências históricas da categoria e do atual Acordo Coletivo que têm reflexos econômicos para os trabalhadores, como restabelecimento do extraturno (dobradinha), inclusão de pai e mãe na AMS, melhorias no

PCAC, reenquadramento e recomposição salarial dos anistiados, horas extras a 150%, entre outras.

Além dos pontos econômicos que compõem a pauta de reivindicações da campanha deste ano (que tratará somente do reajuste salarial e demais cláusulas econômicas), a plenária final também aprovou por unanimidade as resoluções dos grupos que discutiram questões referentes a sindicalismo, previdência e benefícios, SMS e terceirização..



Parte da delegação do Paraná e Santa Catarina durante ato na Refap

➔ SAÚDE E SEGURANÇA

As deliberações aprovadas no Grupo 3, que discutiu questões de Saúde, Segurança e Meio Ambiente, foram referendadas por unanimidade na Plenária Final. Entre os principais pontos aprovados, estão: construção do Coletivo Nacional de SMS; organização de um seminário nacional de SMS; implementação de uma campanha nacional pela primeirização das brigadas de combate a incêndio; incorporação no calendário de lutas da FUP e sindicatos do Dia Nacional de Prevenção contra a Exposição ao Benzeno, indicada pela CNPBz (Comissão Nacional Permanente do Benzeno) para o dia 05 de outubro; realização de um ato nacional em defesa da Fundacentro, a ser convocado também no dia 05 de outubro; intensificar a luta contra a tentativa da Petrobrás de impor limites de tolerância para a exposição ao benzeno.

➔ TERCEIRIZAÇÃO E SETOR PETRÓLEO

Os delegados da III Plenafup que participaram dos debates no Grupo 4 (Setor Petróleo) aprovaram vários eixos de luta das campanhas contra a precarização gerada pela terceirização e também pela construção de novas frentes de luta da campanha "O petróleo tem que ser nosso". Entre as principais resoluções aprovadas, estão: construção da convenção coletiva dos petroleiros terceirizados e do setor privado; ratificação das deliberações do I Seminário Nacional dos Trabalhadores de Manutenção; construção do Dia Nacional de Luta contra a Precarização Gerada pela Terceirização, a ser realizado em setembro junto com os bancários; organização de um seminário nacional para fortalecer e reativar as frentes de luta em defesa do projeto de lei da FUP e movimentos sociais pelo restabelecimento do monopólio estatal do petróleo, através da Petrobrás 100% pública (PLS 531/2009).

➔ PREVIDÊNCIA E BENEFÍCIOS

As deliberações do Grupo 2, que discutiu previdência e benefício, também foram aprovadas por unanimidade na Plenária Final da III Plenafup. Entre os principais eixos de luta estão: referendo da separação das massas do Plano Petros e do novo processo de repactuação; ratificação da pauta aprovada pelo Conselho Nacional dos Aposentados e Pensionistas da FUP; unificação das tabelas de reembolso dos benefícios educacionais, tomando como base o maior valor pago pela Petrobrás; reavaliação do índice de correção da inflação dos benefícios dos aposentados e pensionistas, que atualmente é o IPCA.

➔ SINDICALISMO

Entre as principais deliberações do Grupo 1 (Sindicalismo) que foram também aprovadas por unanimidade pela Plenária Final, estão: a criação do Coletivo Nacional das Mulheres Petroleiras; intensificação da luta pela reincorporação da Transpetro e demais subsidiárias da Petrobrás; engajamento dos petroleiros nas lutas contra o golpe no Paraguai e pela libertação dos cinco ativistas cubanos presos nos Estados Unidos; construção de um calendário nacional de lutas a ser definido pela FUP.

➔ SAÚDE

Regulamento discriminatório da AMS privilegia o alto escalão da empresa

Talvez a explicação para a falta de vontade dos gestores em melhorar a Assistência Multidisciplinar de Saúde (AMS) esteja no próprio Manual de Operações (MOP). No artigo 1.5 do MOP encontram-se os regulamentos voltados à Alta Administração da Petrobrás. Diz trecho da parte “diferenciada” do Manual: “Aos dirigentes abaixo relacionados será garantida a AMS, sem participação financeira (ED) ou com reembolso integral das despesas (LE) devidamente comprovadas, enquanto estiverem no exercício de seus mandatos ou enquanto vigorarem seus contratos especiais”.

Estão enquadrados nesta condição especial o(a) presidente, diretores(as) e conselheiros(as) da Petrobrás. Esses benefícios são estendidos aos mesmos



cargos das subsidiárias diretas e indiretas e ao presidente e diretores da Petros. Tal regulamento garante aos gestores uma situação confortável, por isso não há grandes preocupações com a qualidade do atendimento aos menos favorecidos, tampouco com melhorias no plano.

É profundamente lamentável esta regra especial da AMS ao alto escalão. Só quem sente os problemas do plano na pele sabe a dureza que é precisar de um tratamento, consulta ou procedimento médico e não conseguir. Trata-se de um regulamento amplamente discriminatório ao qual a categoria deve se

rebelar. Há tempos os petroleiros denunciam os inúmeros problemas da AMS e quase nada é feito. Se o regulamento diferenciado é a causa, o rei está nu! Provavelmente este não seja o único fator que impede as modificações urgentes e necessárias do plano. É notório que o Sistema de Operacionalização da AMS, adquirido em meado dos anos 60 da Vale do Rio Doce, está ultrapassado e precisa ser modernizado. Apenas um técnico dentro da empresa domina o software, que é lento e dificulta muito o acesso e administração do sistema. Por outro lado, o fim dos privilégios ao alto escalão dentro do MOP é um primeiro passo para que as mudanças que os petroleiros, ativos e aposentados, tanto almejam na AMS.

Debate sobre a passagem de serviço volta à tona na Repar

Em janeiro deste ano o Sindipetro Paraná e Santa Catarina promoveu assembleias setorizadas com todos os grupos da Repar para debater e deliberar sobre a passagem de serviço. Na oportunidade foram levantadas as propostas dos petroleiros para a troca de turno, como a ampliação da quantidade de micro-ônibus e otimização da distribuição de trabalhadores por veículo; rever o local da rodoviária, colocando-a próxima da CIC nova e com sala de espera equipada com água e banheiros; participação do sindicato no Grupo de Trabalho das rotas de transporte de turno; além da disponibilidade de táxis pra aqueles que necessitarem ficar além do horário e a dispensa da justificativa de uso.

As conquistas até agora foram apenas a presença do sindicato no GT do transporte e a disposição dos táxis sem a necessidade da justificativa. A definição de um padrão para a passagem de serviço

e a apresentação do projeto da nova rodoviária foram prometidas pela gerência-geral para esta semana e devem ser avaliadas nas setorizadas.

O debate em pauta nas próximas setorizadas, que acontecem de 14 a 16 de agosto, em frente à Refinaria, será a definição de um procedimento de passagem de serviço que garanta a segurança, a atualização da média de tempo para a troca, pois os 25 minutos acordados no ACT não condizem mais com a realidade do procedimento, a revisão dos trajetos do transporte de turno e o balanço das deliberações das setorizadas de janeiro.

Datas e horários das setorizadas:

- Grupo II + HA: 14 de Agosto (terça-feira) | 07h30
- Grupo I: 14 de Agosto (terça-feira) | 15h30
- Grupo V: 14 de Agosto (terça-feira) | 23h30
- Grupo III: 15 de Agosto (quarta-feira) | 23h30
- Grupo IV: 16 de Agosto (quinta-feira) | 15h30

Boletins eletrônicos do Sindicato são boicotados pela Petrobrás

Para agilizar o envio dos boletins eletrônicos, o Sindipetro Paraná e Santa Catarina contratou o serviço de e-mail marketing da empresa Locaweb, o maior provedor de internet do Brasil e onde se encontra hospedada a página do Sindicato. Havia necessidade porque, no sistema antigo, uma mensagem demorava mais de um dia para que fosse enviada à toda categoria. Os boletins eram agendados de hora em hora para determinados grupos de destinatários, medida necessária em função da lei de spam, que no serviço tradicional bloqueia o envio para mais de cem contatos por hora.

O que era para ser uma melhoria na comunicação do Sindicato com a base,

acabou por se tornar um grande problema em função do boicote da Petrobrás ao domínio @sindipetro-prsc.org.br. Na primeira tentativa de uso do e-mail marketing, de um total de 1637 contatos selecionados para o envio, apenas 731 foram despachados com sucesso e houve 86 visualizações, ou seja, apenas 5% do público-alvo recebeu a mensagem. Os chamados bounces, que são tipos diversos de problemas que impedem que um contato receba a mensagem enviada, por exemplo: e-mail inválido, caixa postal cheia, lentidão no servidor do destinatário, entre outros, chegaram a 906. O número expressivo de bounces acabou por violar a lei específica de spam do e-

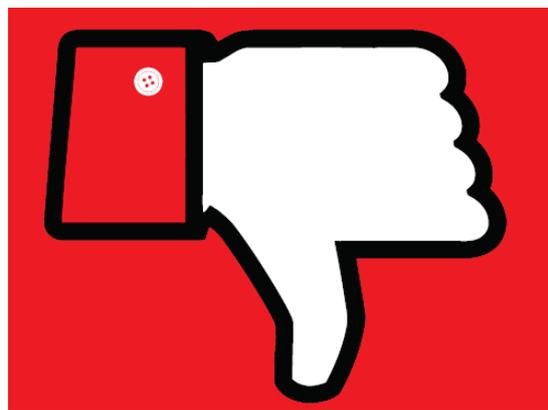
mail marketing da Locaweb, o que gerou o bloqueio da conta do Sindipetro.

Diante do problema, o Sindicato verificou seu cadastro, fez novos testes e ligações foram feitas para alguns destinatários na base e nada pareceu errado. Foi aberto um procedimento junto à Locaweb para desbloquear a conta do Sindicato. Paralelo a isso, os dirigentes sindicais suspeitaram de um bloqueio do sistema da Petrobrás e levaram o problema ao conhecimento dos gestores da Repar, onde está o setor de Tecnologia da Informação (T.I) do Sistema Petrobrás do Paraná e em Santa Catarina.

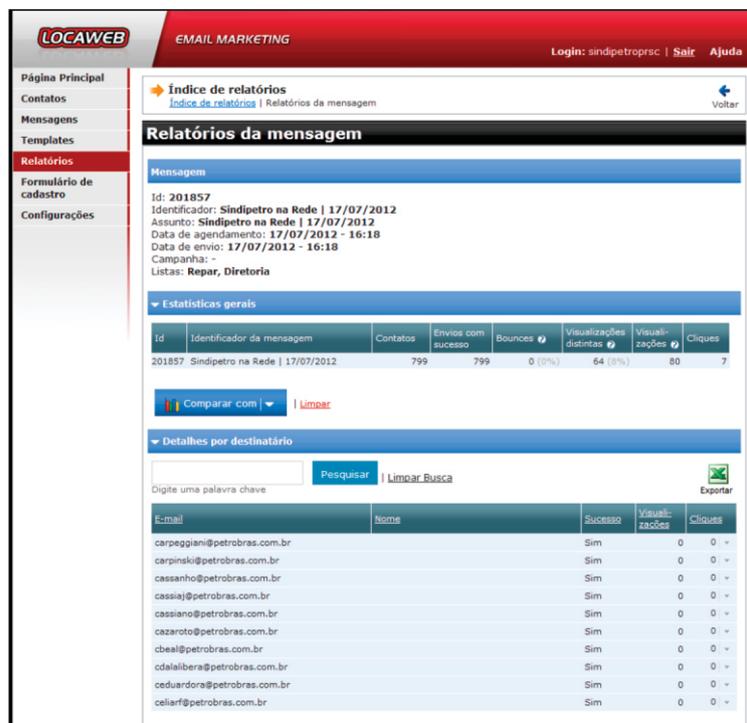
No envio da próxima mensagem, feito no dia 17 de julho com a convocação para as assembleias que iriam deliberar sobre a última proposta da Petrobrás para

a quitação da PLR 2011, de um universo de 1434 apenas dois e-mails não foram enviados com sucesso (02 bounces). O índice de leitura ficou muito aquém do esperado, somente 8% dos cadastrados. Quando os relatórios por contato foram emitidos, comprovou-se o boicote. Todos os cadastros com domínio @petrobras.com.br acusaram o envio com sucesso, mas nenhum apareceu como lido.

A Direção do Sindipetro Paraná e Santa Catarina já tratou o problema com os gestores, mas até o momento não obteve uma resposta convincente, tampouco uma ação efetiva. A orientação para a categoria é o cadastro de e-mails com domínios alternativos ao da Petrobrás na página do Sindicato, em "Receba o Boletim eletrônico do Sindipetro".



Quando os relatórios por contato foram emitidos, comprovou-se o boicote. Todos os cadastros com domínio @petrobras.com.br acusaram o envio com sucesso, mas nenhum apareceu como lido.



Id	Identificador da mensagem	Contatos	Envios com sucesso	Bounces	Visualizações distintas	Visualizações	Clicques
201857	Sindipetro na Rede 17/07/2012	799	799	0 (0%)	64 (8%)	80	7

E-mail	Nome	Sucesso	Visualizações	Clicques
carpegiani@petrobras.com.br		Sim	0	0
carpinski@petrobras.com.br		Sim	0	0
cassanho@petrobras.com.br		Sim	0	0
cassiaj@petrobras.com.br		Sim	0	0
cassiano@petrobras.com.br		Sim	0	0
cazaroto@petrobras.com.br		Sim	0	0
cbear@petrobras.com.br		Sim	0	0
cdalalibera@petrobras.com.br		Sim	0	0
ceduardora@petrobras.com.br		Sim	0	0
cellarf@petrobras.com.br		Sim	0	0

Relatório do provedor comprova o boicote às mensagens da Petrobrás

Nova ferramenta de comunicação

O Sindicato vai disponibilizar em breve mais um meio de comunicação com a categoria. Trata-se das mensagens por telefonia celular (SMS). Serão enviadas esporadicamente informações importantes sobre decisões da categoria, assembleias e demais convocações. Nesta primeira fase ocorre o cadastro dos interessados em receber as mensagens. Para isso, envie seu nome completo e número de telefone com o código de DDD para o e-mail imprensa@sindipetroprsc.org.br. A iniciativa visa ampliar ainda mais a comunicação do Sindicato com a categoria.

EXPEDIENTE

O Jornal do Sindipetro é o órgão oficial de comunicação do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Refinação, Destilação, Exploração e Produção de Petróleo nos Estados do Paraná e Santa Catarina. Com Sede em Curitiba, na Rua Lamenha Lima, 2054, CEP 81220-980. Tel.: (41) 3335-8551 / Fax: (41) 3335-9215. Região São Mateus do Sul, na Rua Paulo Vas de Silva, 535, CEP 83500-000. Tel/Fax: (42) 3532-1442 - e-mail: saomatheus@sindipetroprsc.org.br. Regional Paranaguá, rua Odilon Mader, 480, bairro Estradinha, CEP 83206-080. Tel/Fax: (41) 3424-0255 - e-mail: paranaguá@sindipetroprsc.org.br. Regional Joinville, Rua Itália, nº 100, Joinville, CEP 89201-900. Tel: (47) 3025-4014 - e-mail: joinville@sindipetroprsc.org.br. Jornalista Responsável: Davi S. Macedo (MTB 5482 SRT/PR). Impressão: IdeiaGrat, Tiragem: 2,7 mil exemplares. Distribuição gratuita e gratuita. Diretoria: Adriano Alhan, Anacleto Anselmo, Delsa Claudiney Dagoberdo (Gaúcho), Edison (Ramos), Edson (Edinho), Evaldo (Lamin), Faissal, Fernando Melo, Fernando Vieira, Igor, José, Leomar, Luciano (Gambel), Luiz A. dos Santos, Luiz A. Gonçalves, Luiz Carlos (Cass), Luiz E. Castro, Marcelo, Marco, Maria da Lourdes, Márcio, Nelson, Nelson (Rocacão), Nelson, Nilson, Osório, Rafael, Rodrigo Camargo, Rodrigo Mideiro, Roni, Rui, Silvaney, Valton e Wilson.